

O Globo

Rio de Janeiro - RJ

13 - 10 - 83

## ARTE EM SÃO PAULO

### Além da Bienal, há muito o que se ver

Quem for visitar a 17.<sup>a</sup> Bienal de São Paulo que se inaugura amanhã, deve aproveitar para ver várias outras exposições marcadas para esse período em museus e galerias da cidade. Algumas são da maior importância.

No mesmo prédio da Bienal, mas subindo a rampa pelo lado de fora, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo está expondo, além de seu importantíssimo acervo, desenhos poloneses, pinturas de Luciano Mesquita e a excelente série de João Câmara Filho, "Dez casos de amor e uma pintura de Câmara". Ao lado do prédio da Bienal, o Museu de Arte Moderna inaugura, no próximo dia 27, um novo Panorama da Arte Atual Brasileira, este ano dedicado à pintura e reunindo obras de 60 artistas.

No Museu de Arte de São Paulo (Avenida Paulista), encontra-se aberta a elogiadíssima retrospectiva de Tomie Ohtake, hoje com 70 anos, unanimemente considerada uma de nossas melhores artistas. No mesmo Masp, uma coleção inédita de marinhas de Pancetti, todas da fase baiana. No Museu de Arte Brasileira, da Fundação Armando Álvares Penteado, retrospectiva da obra de Carlos Scliar.

Nas galerias de arte algumas exposições se destacam: Cildo Meirelle, na Luíza Strina, Antônio Henrique Amaral, na Bonfiglioli (um percurso pelos 25 anos de sua pintura e uma amostragem de sua obra recente) e, no Gabinete de Arte de Raquel Babenco, uma coletiva com obras de artistas situados entre os pólos construtivo e conceitual: Amílcar de Castro, Artur Piza, Vergara, Sued,



"Pluriobjeto", de Willys de Castro

Weissmann, Barsotti, José Resende, Lygia Clark, Sérgio Camargo, Tunga, Waltércio Caldas, Marcos do Valle e Willis de Castro.

Finalmente, de domingo ao dia 30, numa promoção do Museu de Arte Contemporânea da USP, serão distribuídos por ruas e avenidas de São Paulo 75 cartazes de 75 artistas brasileiros. Os trabalhos serão afixados nos mesmos painéis do out-doors, nos bairros de Alto de Pinheiros, Sumaré, Ibirapuera, Aeroporto, Brooklin, Vila Mariana, nas Ruas Henrique Schauman, Paulo VI, Rubem Berta, José Maria Whitaker, Washington Luiz, 11 de Junho, Altino Arantes, Luis Góes, avenidas Ibirapuera e Bandeirantes. Entre os artistas que participam do evento relacionam-se Adir Sodré, Alex Fleming, Ana Horta, Antônio Henrique Amaral, Arlindo Daibert, Bárrio, Baravelli e Carmela Gross, Tozzi.

### Pronto o projeto do Museu do Atlântico Sul

SALVADOR (O GLOBO) — O projeto do Museu do Atlântico Sul, a ser instalado no Forte de São Marcelo, está pronto e foi apresentado a um grupo de artistas baianos pela Fundação Pró-Memória, que pretende executá-lo assim que tiver pronto o orçamento. A idéia de instalar um museu no forte — também conhecido como Forte do Mar — existe há mais de 40 anos, mas só há cerca de cinco anos começou a se concretizar, com o início dos trabalhos de recuperação do prédio.

A recuperação, realizada pela Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, já foi concluída, faltando apenas a instalação do museu, cuja maior atração deverá ser a Coleção Alves Câmara de modelismo naval, uma das mais completas e famosas do Brasil.

Quase todo o acervo do museu será fornecido pelo Serviço de Documentação Geral da Marinha e será instalado em sete salas destinadas aos temas: mercantilismo, expansão marítima, período colonial, o comércio do Brasil-Colônia, cidade do Salvador, construção naval e a coleção Alves Câmara.

A parte descoberta do forte será destinada a exposições temporárias de materiais recolhidos no fundo do oceano, além da instalação de laboratórios.

Os artistas presentes à reunião em que a Fundação Pró-Memória apresentou o projeto — entre eles, Carybé, Calazans Neto e Sante Scaldaferrri — sugeriram que fosse instalado também no local um restaurante, e recomendaram que a instalação do Museu não venha a descaracterizar a arquitetura do forte, que data do século XVII.



Uma cidade bem florida destaca sua *Laelia purpurata*, motivo primeiro da exposição

## Joinville prepara a Festa das Flores

Uma tradição mantida desde 196: Joinville (SC) prepara-se para realizar — de 12 a 16 de novembro — a Festa das Flores. Trata-se do evento máximo do calendário da cidade, e que todo ano atrai turistas, inclusive do Rio, em excursões organizadas por agências de viagens.

Há 47 anos, um grupo de colecionadores de orquídeas de Joinville decidiu organizar uma exposição, para dar oportunidade ao público de apreciar a beleza da *Laelia purpurata*, nome científico da espécie de orquídea cultivada em Joinville. A exposição realizou-se na Sociedade Harmonia Lyra, contou também com pinturas e trabalhos artísticos e, devido ao sucesso, passou a ser realizada anualmente.

A partir de 1970, com a inauguração da Expoville, a festa mudou-se para lá. A Expoville oferece melhores condições para tais eventos, pois conta com mais espaço, podendo abrigar visitantes de várias regiões, como Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Este ano, a mostra terá como tema "Jardim Romano" e a solenida-

de de abertura foi programada para às 20h do dia 11 de novembro, com a presença do Presidente da Embratur, Miguel Colasuonno. O visitante contará ainda com diversas atrações paralelas, como exposição artística, arte aplicada, shows de música popular e barracas de produtos típicos — doces, salgados, chocolate e artesanato.

Na noite de abertura da festa haverá o Blumenfest (baile), com apresentação de alunos da Escola Municipal de Ballet e coroação da Rainha das Flores, na Sociedade Joinvilense. No dia 12, terão início as festividades do 125.<sup>o</sup> aniversário da Sociedade Ginástica de Joinville, com alvorada festiva, café típico, competições esportivas e barracas com comida típica. No dia 14, às 22h, haverá festival e baile de chope.

Também a Sociedade Esportiva e Recreativa Rio da Prata participará da Festa das Flores, com seu tradicional Blumenball (baile), durante o qual se apresentará o grupo folclórico Silberfluss. Não faltará chope e comida típica da região — marreco com repolho roxo.

• A Embratur levará a Nova York, para a exposição "De Aleijadinho a Niemeyer", programada para o período de 1.<sup>o</sup> a 31 de dezembro, no saguão da ONU, quatro imagens do Aleijadinho cedidas pelo Museu de Arte Sacra de Mariana, Minas Gerais. A informação é do Presidente da empresa, Miguel Colasuonno, que esteve ontem em Mariana, agradecendo ao Arcebispo Dom Oscar de Oliveira a cessão das obras.

Segundo Colasuonno, a exposição em Nova York será da maior impor-

## Mariana cede imagens do Aleijadinho para exposição em Nova York

tância para a indústria do turismo no Brasil. O projeto da Embratur é

de trazer 240 mil turistas americanos em 1984, 90 mil a mais do que está previsto para este ano. Nesse sentido já foram realizadas diversas campanhas pelo Governo brasileiro — como tarifas especiais, pacotes turísticos e autorização para voos Charter. E, de acordo com pesquisas realizadas pela empresa, depois dos preços vantajosos e da segurança, o aspecto cultural é o que mais sensibiliza os turistas no planejamento de suas viagens.